

Surgimento da Política

1.



Fonte: <<http://www.facebook.com/photo.php?fbid=...theater>> Acesso em 26 jul. 2012.

A partir da charge acima e de seus conhecimentos sobre a democracia, responda: O nosso sistema político contemporâneo pode, de fato, ser considerado uma democracia? Justifique sua resposta.

2. Sobre o conceito de Estado Moderno defendido pelo sociólogo alemão Max Weber, assinale o que for correto.

- 01) O Estado Moderno deve ser definido estritamente em relação aos seus fins.
- 02) A característica fundamental do Estado é o monopólio do uso da violência legítima dentro de um determinado território.
- 04) A manutenção da autoridade estatal ocorre pela necessária combinação entre o emprego da força física e a busca pela legitimidade junto aos cidadãos.
- 08) Como dimensão superestrutural da sociedade capitalista, o Estado é um instrumento de dominação da classe dos proprietários.
- 16) A legitimidade do Estado Moderno deriva, principalmente, do reconhecimento da validade legal e da competência funcional, baseadas em normas racionalmente estabelecidas.

3. A cidade-Estado clássica parece ter sido criada paralelamente pelos gregos e pelos etruscos e/ou romanos. No caso desses últimos, a influência grega foi inegável, embora difícil de avaliar e medir.

CARDOSO, Ciro Flamarion. A cidade-Estado antiga. 1985.

Aponte quais eram as características comuns às cidades-Estados clássicas.

- I. Possuíam governo tripartido em assembleia, conselho e certo número de magistrados escolhidos entre os homens elegíveis;
- II. Os cidadãos podiam participar de forma direta no processo político;
- III. Havia separação entre os órgãos de governo e de justiça;

- a) As afirmativas I e II estão corretas.
- b) Apenas a afirmativa III está correta.
- c) As afirmativas I e III estão corretas.
- d) Apenas a afirmativa II está correta.
- e) As afirmativas I, II e III estão corretas.

4. “Na cidade grega antiga, ser cidadão não significava apenas fazer parte de uma entidade ‘nacional’, mas também participar numa vida comum.”

MOSSÉ, Claude. O cidadão na Grécia antiga. Lisboa: Edições 70, 1999. p. 51.

Tomando por base a afirmativa acima, pode-se compreender corretamente que a vida na pólis, para o cidadão, significava:

- a) romper com a religião e os mitos e adotar o modo de vida proposto pelos filósofos, o de disseminar a filosofia e a democracia para todas as cidades-estados gregas.
- b) realizar o ideal grego de unificação política, militar, geográfica, econômica, religiosa e cultural de todas as cidades-estados e assim suprimir as tiranias e as oligarquias.
- c) exercer obrigatoriamente uma magistratura ao longo da vida, pois o aprendizado político por todos representava a garantia de bem-estar social e da manutenção da democracia.
- d) formar um corpo de súditos, cujas decisões políticas se orientavam para a manutenção do poder econômico e religioso das famílias detentoras de frotas que comercializavam pelo Mediterrâneo.
- e) integrar uma comunidade que visava ao seu bem comum por meio de decisões políticas, da adoção de uma defesa militar e de práticas religiosas que buscavam benefícios e proteção dos deuses da cidade.

Gabarito

1. A presente questão não apresenta uma única resposta correta. Ela depende do enfoque do professor e da argumentação do aluno. Se a democracia for considerada como a participação dos cidadãos no processo de escolha dos governantes, podemos considerar que vivemos em uma democracia, dado que o voto é universal e obrigatório. Entretanto, se considerarmos a democracia a partir da capacidade de influência nas decisões políticas, o sistema em que vivemos pode não ser considerado uma democracia de fato.
2. TOTAL: 02 + 04 + 16 = 22.
3. A
4. E